

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Relatoria: Ana Carolina Carraro Tony
Daniela de Souza Lopes

Autores: Fábio da Costa Carbogim
Thatiana Zilah Xavier Vieira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a educação em saúde é um instrumento para a promoção de saberes científicos, instrumentalizando o leigo e facilitando a incorporação de ideias e práticas ao cotidiano. Já os primeiros socorros (PS) são procedimentos iniciais prestados às vítimas de acidentes ou mal súbito até a abordagem mais complexa em um serviço de saúde, e quando prestada de forma eficaz, influencia diretamente no prognóstico e sobrevida do mesmo, repercutindo positivamente em contextos como parada cardiorrespiratória (PCR). Logo, conhecimentos básicos sobre como intervir nestes casos são essenciais, inclusive a leigos e em ambientes escolares. Objetivo: avaliar e comparar o conhecimento dos estudantes de três escolas públicas de Juiz de Fora - MG, antes e após intervenção educativa sobre PS em situações de PCR. Metodologia: estudo quase-experimental, com aplicação de questionário validado sobre atendimento em PCR, aplicado antes da intervenção educativa e após a mesma, correlacionando o aprendizado dos estudantes. Colaboraram os alunos que obtiveram autorização de seus responsáveis através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: participaram 335 estudantes do 6º ano ao 9º do ensino fundamental, a maioria do sexo feminino (61,5%) e cor parda (38,8%). Quando questionados sobre o conhecimento prévio em PS, 87,7% alunos relataram não ter participado de nenhum treinamento anterior e grande parte (62,4%) não se sentia preparada para prestar socorro; na maioria (51,6%) por falta de conhecimento sobre o assunto. Todavia, no dia a dia são comuns situações acidentais ou súbitas, 56,1% relataram já terem se deparado com estas ocorrências. Diante dos resultados apresentados, 74,9% obtiveram mais de 5 acertos após a intervenção, onde anteriormente somente 25,07% havia atingido tal resultado. Conclusão: foi identificada ampliação do conhecimento dos estudantes, com estímulo de interesse sobre a temática o que agregou conhecimentos que poderão ser replicados no cotidiano dos participantes. Nesse contexto, percebe-se que o treinamento em PS torna-se premente no ambiente escolar, com necessária continuidade do estudo, para que possa gradativamente preencher as lacunas do conhecimento relativas ao ensino de PS na escola.